



RESGATANDO A LITERATURA DE CORDEL ATRAVÉS DA INCLUSÃO DIGITAL

Autor: Marcione da Silva Santos

Prefeitura da cidade do Recife

marcionestos@gmail.com

INTRODUÇÃO

Amante da cultura popular, o escritor e dramaturgo paraibano Ariano Suassuna, autor de obras renomadas como O Alto da Compadecida, Uma Mulher Vestida de Sol, O Santo e a Porca, liderou nos anos de 1970 um movimento que ficou conhecido como Movimento Armorial. Esse movimento tinha como objetivo aliar elementos da cultura popular nordestina aos elementos literários da cultura erudita universal em contra partida a massiva dominação da cultura estadunidense que se enraizada no Brasil. Este movimento influenciou a literatura, a música, o teatro, a arquitetura, o cinema e outros segmentos da sociedade fazendo jus ao termo "Armorial".

Profundamente associado a esse movimento, a literatura de cordel é uma expressão de origem popular que surgiu no Brasil no período da colonização portuguesa. Na época, era uma cultura de tradição oral declamada baseada em versos e melodias cativantes, que buscava retratar assuntos relacionados ao cotidiano das pessoas, aos acontecimentos políticos, sociais e a religião de forma bastante alegre. Com o advento da imprensa, foram surgindo os primeiros cordéis em formato de folhetos que passaram a ser comercializados em feiras, botecos, mercados e lugares com grande circulação de pessoas, apresentando os mais variados temas.

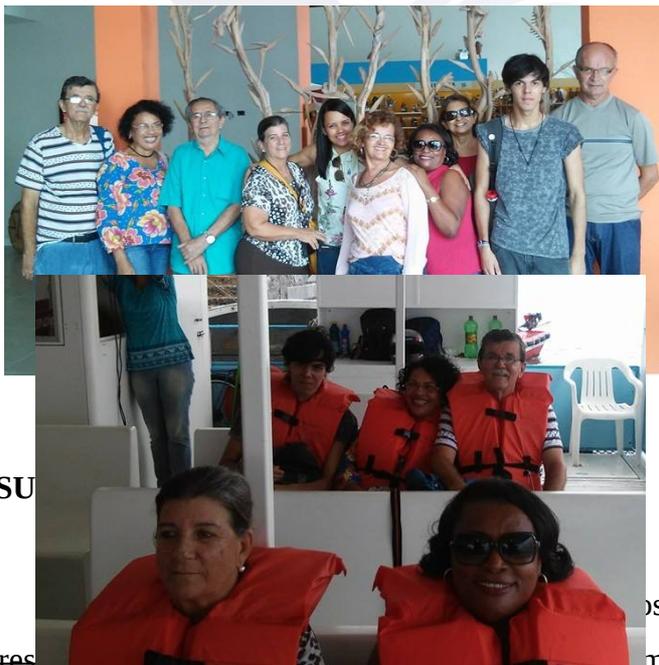
Procurando disseminar a cultura popular, assim como Ariano Suassuna propôs por meio do Movimento Armorial, vimos ser importante viabilizar através da manipulação de recursos tecnológicos, o acesso à comunicação e a produção do conhecimento com o objetivo de promover o sentimento de pertencimento e valorização das expressões culturais que estão marcadas na história do povo, sobretudo o cordel.

METODOLOGIA

O projeto foi executado durante a realização do curso de tecnologia e cidadania, módulo básico, promovido pela Secretaria Executiva de Educação e Tecnologia da cidade do Recife, na unidade Jornalista Cristiano Donato (UTEK-JCD), situado à Rua da Imperatriz, bairro da Boa Vista, Recife - PE, durante os meses de março a junho de 2015 e contou com a participação de 21 alunos na faixa etária entre 15 e 74 anos.

A proposta pedagógica foi pautada em roda de conversa, socialização de conhecimento e experiências, exibição de vídeos, pesquisa bibliográfica, leitura deleite, apreciação de material impresso, produção de material escrito, aula passeio, divulgação de oficina gratuita, apropriação de ferramentas tecnológicas: computador, software de edição de texto e apresentação, banco de imagens e recursos da internet.

Durante as aulas buscou-se integrar os alunos, considerando, sobretudo as contribuições que poderiam dar para enriquecimento do tema e construção de novos saberes. Partimos dessa premissa por compreender que um ambiente acolhedor, dinâmico e inclusivo são fundamentais para o processo de aquisição de novos conhecimentos e auxilia no rompimento de barreiras físicas e sociais.



RESU

interes

Passeio de catamarã pelas águas do Rio Capibaribe, Recife-PE.

possível n
momento

12 de junho dia dos namorado
(Tânia Cardoso)

Hoje é dia de festa
Pra uns bom pra outros não
Pois tem muitos na solidão

Hoje eu vou ganhar um beijo
Do meu amor_e uma flor

É quadrilha e casamento
Fogueiras e animações,

Cantiga bebidas e comida
Dando cor as tradições

É o sinal de fumaça,
Reunindo multidões.

reflexão sobre a temática ou na execução de atividades práticas com uso das tecnologias. Além disso, a contribuição dada por eles, no sentido de expor relatos sobre o período do cangaço (tema de vários cordéis), por exemplo, deram mais significado aos encontros, pois permitiu aproximar o imaginário ao real. Esse fato também instigou o fortalecimento das relações interpessoais, o sentimento de ajuda mútua e de utilidade numa fase da vida, para muitos deles, marcada por fragilidades e carência emocional. Sem contar que, adquiriram maior poder de conhecimento sobre o elemento cordel e sua importância para a formação cultural local e maior aptidão para o manuseio de recursos tecnológicos, como o computador.

CONCLUSÕES

A procura pelos cursos de tecnologia na UTEC-CD se dá, em geral, por pessoas de idade acentuada. Elas compreendem que as transformações sociais decorrentes do advento da tecnologia necessitam de pessoas que saibam manusear equipamentos eletrônicos e como vêm que as atividades corriqueiras estão sendo informatizadas, sentem a necessidade de aprender a manuseá-las como forma de adquirir autonomia pessoal e inclusão social.

Muito além de ensinar a mexer em equipamentos tecnológicos, os cursos oferecidos nas UTEC's da cidade do Recife apresentam um diferencial: viabilizar o ensino de informática com um viés pedagógico, ou seja, tornar possível a reflexão sobre algum aspecto social utilizando recursos tecnológicos.

Nesse sentido, entendemos que é preciso conhecer para apreciar, para respeitar, para valorizar. Essa era a proposta de Ariano Suassuna ao integrar o movimento Armorial e esse foi o objetivo desse projeto, realizar um resgate da cultura local através do elemento cordel, fazendo uso consciente da tecnologia moderna, pois compreendemos que o fato de sermos seres sociais não nos torna seres culturais. É preciso reconhecemo-nos como sujeitos inseridos numa cultura e sentir-se pertencente a ela e esse projeto contribuiu para isso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Uol Educação, **Ariano Suassuna**. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/biografias/ariano-suassuna.jhtm>> Acesso em 13 de março de 2015.

VIEIRA, Anco Márcio Tenório. **Com movimento armorial, Suassuna reinventou o sertão de Euclides da Cunha**. Disponível em:



II CINTEDI
II CONGRESSO INTERNACIONAL DE
EDUCAÇÃO INCLUSIVA
II Jornada Chilena Brasileira de Educação Inclusiva

16 a 18
NOVEMBRO
2016

LOCAL DO EVENTO
CENTRO DE CONVENÇÕES
RAYMUNDO ASFORA
GARDEN HOTEL
CAMPINA GRANDE-PB

<<http://entretenimento.uol.com.br/noticias/redacao/2014/07/24/sertao-fantastico-e-colorido-foi-maior-contribuicao-de-suassuna-as-letras.htm>> Acessado em 10 de março de 2015.

BATISTA, Ana Cláudia Dias; SILVA, Karla Danielle Fernandes . **O auto do povo nordestino: a literatura de cordel na obra de Ariano Suassuna.** Disponível em: <<http://www.sbpcnet.org.br/livro/61ra/resumos/resumos/6155.htm>> Acesso em 15 de março de 2015.

MAJELLA, Lucas. **Surgimento da literatura de cordel.** <<http://cordelhao.blogspot.com.br/2009/09/surgimento-da-literatura-de-cordel.html>> Acesso em 15 de março de 2015.

